

Leia o texto 1 para responder as questões de 1 a 5.

Texto 1: Índio quer voltar a ser índio (Revista Veja – com adaptações)

Depois da gripe, tribos indígenas costumam assimilar da cultura urbana as roupas, o apego ao dinheiro e hábitos alimentares não exatamente saudáveis. Com o tempo, submergem outros elementos característicos, como crenças, idioma e até formas de organização social. Em boa parte dos casos, resta, passados alguns anos, uma comunidade pobre, mal assistida, marginalizada, sem identidade e por vezes dispersa. Muitos desses grupos estão descobrindo, agora, que é mais negócio retomar o comportamento de índios. Desde o fim dos anos 80, além de uma constituição que deu a comunidades indígenas até participação na exploração de recursos naturais, surgiram centenas de ONGs (Organizações Não Governamentais) para dar assistência material às tribos, a FUNAI (Fundação Nacional do Índio) passou a ter uma ação mais evidente na defesa dos grupos culturalmente preservados e o governo avançou muito na demarcação das terras. Mas esses benefícios só existem para índios que sejam reconhecidos como índios.

1. Analise as seguintes possibilidades de continuidade para o texto:

I - Por isso, existem grupos que estão mesmo fazendo cursos para recuperar as tradições e os hábitos indígenas.

II - Com isso, os índios que deixaram de falar a língua tupi estão, agora, estudando a língua de seus antepassados.

III - Assim, comprova-se que, para certas etnias, o caso é de mera encenação para fins de recebimento dos benefícios.

IV - No entanto, há quem veja alguns exageros nessa volta às origens, principalmente quando é o caso de uma busca à forma original que se encontra tão distante.

Constituem uma continuidade coerente e gramaticalmente correta para o texto:

(A) apenas I, II e IV.

(B) apenas II e III.

(C) apenas II, III e IV.

(D) apenas I, III e IV.

(E) apenas I e II.

2. O verbo “submergir” (linha 2) pode ser corretamente substituído por todas as opções a seguir, exceto:

(A) surgir.

(B) sumir.

(C) absorver.

(D) arrastar.

(E) desfazer.

3. Assinale a opção incorreta a respeito da organização das idéias do texto:

(A) Ao longo do texto, a expressão “tribos indígenas” (linha 1) é retomada, com variações na amplitude de sentido, por “grupos” (linha 4), “comunidades indígenas” (linha 6), “tribos” (linha 7, “grupos culturalmente preservados” (linhas 8 e 9) e “índios” (linha 10).

(B) O deslocamento da expressão adverbial “da cultura urbana” (linha 1) para após o vocábulo “saudáveis” (linha 2) mantém adequada a coerência e a correção gramatical do texto.

(C) A simples retirada da expressão “indígenas” (linha 6), sem qualquer outra alteração gramatical, deixa o texto incoerente.

(D) De acordo com o sentido do texto, “os elementos característicos” (linha 2) restringem-se a crenças, idiomas e formas de organização social.

(E) O emprego da preposição “até” (linha 6) indica que a “participação na exploração de recursos naturais” (linha 6) não foi a única conquista dos índios.

4. De acordo com o processo de formação das palavras, pode-se afirmar que o vocábulo “reconhecidos” (linha 10) é formado por:

(A) justaposição.

(B) derivação parassintética.

(C) aglutinação.

(D) derivação sufixal.

(E) derivação imprópria.

5. De acordo com a ênfase dada aos elementos do processo comunicativo, os textos possuem funções distintas para a aplicação da linguagem. Sendo assim, é correto afirmar que, no texto, há o predomínio da função:

(A) conativa.

(B) referencial.

(C) fática.

(D) metalingüística.

(E) emotiva.

Leia o texto 2 para responder as questões de 6 a 10.

Texto 2 (Carlos Rodrigues Brandão):

Os meninos observam os homens quando fazem arcos e flechas; o homem os chama para perto de si e eles se vêem obrigados a observá-lo. As mulheres, por outro lado, levam as meninas para fora de casa, ensinando-as a conhecer as plantas boas para confeccionar cestos e a argila que serve para fazer potes. E, em casa, as mulheres tecem os cestos, costuram os mocassins e curtem a pele de cabrito diante das meninas, dizendo-lhes, enquanto estão trabalhando, que observem cuidadosamente, para que, quando forem grandes, ninguém as possa chamar de preguiçosas e ignorantes. Ensinam-nas a cozinhar e aconselham-nas sobre a busca de bagas e outros frutos, assim como sobre a colheita de alimentos.

6. Sobre o texto, não é correto afirmar que:

- (A) os povos indígenas discriminam as atividades da aldeia em masculinas e femininas.
- (B) as atribuições femininas minuciosas.
- (C) há preocupação por parte dos adultos em dissipar a educação da raça
- (D) os hábitos e costumes indígenas se dissolvem com o tempo.
- (E) os índios preocupam-se em desempenhar bem suas tarefas.

7. Acerca da estrutura gramatical do texto, assinale a alternativa correta:

- (A) O vocábulo “a” (linhas 3, 4 e 7), nas três ocorrências, apresentam identidade morfossintática.
- (B) Os pronomes “-lo” (linha 2), “as” (linha 2) e “-lhes” (linha 4) exercem a função sintática de objeto direto dos verbos que complementam.
- (C) O verbo “chamar” (linha 6), quanto à regência que assume no texto, é transitivo indireto.
- (D) Os verbos foram flexionados no presente para evidenciar o processo permanente de preservação dos costumes indígenas.
- (E) O pronome “eles” (linha 1) retoma o substantivo “homens” (linha 1).

8. Em “...eles se vêem obrigados a observá-lo” (linhas 1 e 2), a oração destacada é sintaticamente classificada como:

- (A) subordinada substantiva objetiva direta.
- (B) subordinada substantiva objetiva indireta.
- (C) subordinada substantiva apositiva.
- (D) subordinada substantiva predicativa.
- (E) subordinada substantiva completiva nominal.

9. Assinale a alternativa cuja palavra não possui a mesma classificação, quanto à posição da sílaba tônica, do vocábulo “ninguém” (linha 5):

- (A) ibero.
- (B) cateter.
- (C) sutil.
- (D) harém.
- (E) mister.

10- Marque a opção em que o vocábulo acentuado graficamente recebe a mesma justificativa de “observá-lo” (linha 2):

- (A) substituí-lo.
- (B) baú.
- (C) dividi-lo.
- (D) Paraná.
- (E) consumí-lo.

Leia o texto 3 para responder as questões de 11 a 15.

Texto 3 (Diogo Mainardi):

Índios furibundos invadiram o Congresso Nacional para protestar contra as comemorações dos 500 anos de descobrimento do Brasil. Paramentados com seus tradicionais cocares, calções de banho e tênis Nike, foram até o senador Antônio Carlos Magalhães e apontaram-lhe uma lança. Foi bonito ver todos aqueles índios lutando juntos – 500 anos atrás, eles provavelmente estariam devorando uns aos outros. Pois eu concordo com os índios: não há o que comemorar. Em 500 anos de História, não fizemos nada que justificasse uma festa. A meu ver, deveríamos ficar recolhidos num canto, chorando pelo joelho de Ronaldinho. Foi o que fiz.

11. Considerando os vocábulos do texto, verifica-se que pertencem à mesma classe gramatical os da seqüência:

- (A) furibundos e comemorações.
- (B) furibundos e paramentados.
- (C) descobrimento e justificasse.
- (D) contra e pois.

(E) provavelmente e nada.

12. O termo sublinhado na oração: “Deveríamos ficar recolhidos num canto” tem função sintática idêntica à do termo sublinhado em:

- (A) “No dia seguinte nasce / Bengala de castão de ouro”.
- (B) “Respeitável autoridade brasileira duela com selvagem em pleno Congresso Nacional.”
- (C) “... constelações de pássaros enfeitavam os céus sem fumaça do novo mundo descoberto.”
- (D) “Índios furibundos invadiram o Congresso Nacional.”
- (E) Há 500 anos atrás, eles estariam devorando uns aos outros.

13. Com relação ao emprego das palavras, e expressões no texto, assinale a opção correta:

- (A) O pronome “lhe” (linha 3) funciona como elemento de coesão textual.
- (B) Os verbos “protestar” (linha 1) e “comemorar” (linha 5) estão empregados como substantivos.
- (C) O vocábulo “que” (linha 5) introduz, nas duas ocorrências, o mesmo tipo de oração coordenada.
- (D) A locução verbal “estariam devorando” (linha 4) pode ser corretamente substituída por “engoliriam”.
- (E) O substantivo “festa” (linha 5) apesar da posição em que se encontra, exerce a função sintática de sujeito.

14. Infere-se do texto que:

- (A) o autor é contrário aos direitos indígenas.
- (B) os índios perderam suas raízes, logo, não conseguem lutar pelos seus direitos.
- (C) em 500 anos de história, o Brasil não beneficiou os índios.
- (D) há quinhentos anos, os índios eram canibais.
- (E) o autor não concorda com as comemorações alusivas aos 500 anos de descobrimento do Brasil.

15. O vocábulo “furibundos” (linha 1) pode ser substituído, sem alterações semânticas, pelas opções seguintes, exceto:

- (A) furiosos.
- (B) vulgarizados.
- (C) irados.
- (D) coléricos.
- (E) irritados.

16. Abaixo você está visualizando a imagem da página principal do sítio <http://www.google.com.br>. O Google é um sistema de buscas de páginas na Internet. Sobre o Google e pesquisas na Web podemos afirmar:



I – O Google retorna somente as páginas Web que contêm todas as palavras na sua pesquisa. Refinar ou estreitar sua busca consiste simplesmente em adicionar mais palavras aos termos já incorporados.

II – Com o Google é possível excluir uma palavra de sua busca, ou seja, as páginas retornadas não conterão a palavra definida. Para se fazer isto, é necessário colocar um sinal de menos imediatamente na frente do termo que se quer evitar. (por exemplo: ``-sabonete``).

III – Devido a enorme quantidade de informações disponíveis na Web, fica muito difícil encontrar um sítio específico, sem que se tenha o endereço eletrônico do mesmo. Daí a importância dos sítios de busca.

IV – Frequentemente, reduzir as palavras a uma busca restrita ajuda a estreitá-la até se encontrar o que se quer.

Agora, assinale a única alternativa correta.

- (A) Todas as afirmativas acima (I, II, III e IV) são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- (E) Todas as afirmativas acima (I, II, III e IV) são falsas.

17. Um programa muito comum no Sistema Operacional Windows é o Painel de Controle. Ele permite o ajuste dos principais aspectos funcionais do Windows (ver imagem a seguir). Leia as afirmativas abaixo, classifique cada uma em verdadeira ou falsa, e, depois, assinale a única alternativa correta (A,B,C,D ou E).



- (A) As barras de ferramentas apresentam alguns comandos no Excel na forma de botões ou caixas de listagem, a fim de acelerar a execução destes.
- (B) A Guia das Planilhas é uma área localizada na parte inferior da planilha que mostra a planilha atual de trabalho. O Excel normalmente fornece três planilhas independentes para o usuário trabalhar.
- (C) A Barra de Fórmulas é a barra branca grande localizada acima da planilha que mostra o real conteúdo da célula selecionada. Caso o conteúdo da célula seja um cálculo (cujo resultado aparece na planilha), será apresentado nesta área o cálculo em si, e não o resultado.
- (D) A janela do Microsoft Excel apresenta todos os componentes exatamente iguais à janela do Word, como as barras de Menu e Barras de Ferramentas.
- (E) Uma fórmula do Excel pode conter vários operadores aritméticos, como por exemplo:  $=3*8+10$  (o resultado é 34).

21. As memórias são componentes eletrônicos que servem para armazenar dados no computador. Há vários tipos de memórias, desde as utilizadas o tempo todo pelo computador, até algumas usadas de vez em quando. As memórias onde podemos armazenar dados permanentemente são simplesmente chamadas Unidades ou Dispositivos de Armazenamento. Estas podem estar instaladas no computador ou serem removíveis e facilmente transportadas de um lado para outro. Assinale abaixo o único item em que todos os componentes são considerados Dispositivos de Armazenamento.

- (A) Disquete de 3 ½'', CD – Compact Disk, DVD – Digital Versatile Disk, Monitor 17'', Zip Disk, Cartões de Memória.
- (B) Disquete Jaz, Pen Drive, Fitas para Back Up, HD – Disco Rígido, CD-RW – Compact Disc Regravável
- (C) CD-R – Compact Disc Gravável, Zip Disk, Disquete de 3 ½'', Fitas para Back Up, Mouse, Placa de Rede
- (D) Disquete de 3 ½'', CD – Compact Disk, Monitor 17'', HD – Disco Rígido, Pen Drive
- (E) CD-R – Compact Disc Gravável, Zip Disk, Disquete de 3 ½'', Fitas para Back Up, Scanner

Leia o texto a seguir e responda à questão 22:

*"Palmas, a capital do Estado de Tocantins, é um lugar onde o sol bate forte e alegre entre os jardins de girassóis. As ruas são planas, parecidas. Há, também, o lazer da praia da Graciosa, a surpresa das cachoeiras. E o mais importante: quem chega na cidade é contagiado pela sensação de um Brasil grande, onde há muito para construir e crescer".* Foi esta energia de cidade nova que atraiu o professor Issao Minami e o mestrando José Arnaldo Degasperi da Cunha, do Departamento de Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Com muito fôlego, esta dupla está desenvolvendo (...) um sistema de comunicação visual por toda a cidade. *"Nós fomos contratados pelo governo estadual para realizar um projeto de sinalização das ruas"*, conta Minami. *"Nossa preocupação foi situar o cidadão no contexto de sua própria cidade. Como as vias são largas e iguais, os turistas e até moradores acabam se perdendo. Decidimos, então, trabalhar na identificação da unidade urbana oferecendo a sua localização física e lembrando também os marcos referenciais."* Fonte: (<http://www.usp.br/jorusp/arquivo/1997/jusp411/manchet/especial.html>). Em vista do exposto, o sistema de Comunicação Visual Urbana de Palmas é tema de um estudo da USP (Universidade de São Paulo) com o título: "Um sistema de comunicação visual urbana para a cidade de Palmas no Estado de Tocantins", inclusive publicado em Artigo para a Revista Sinopse nº 26 p.28-35.

22. Pode-se definir o Grande Eixo do Plano Diretor de Palmas assim:

- (A) O grande eixo monumental, Avenida Teotônio Segurado, define as grandes vias Norte-Sul e, no outro sentido, a Avenida Juscelino Kubitschek define o eixo principal para as vias Leste-Oeste.
- (B) O grande eixo monumental, Avenida Teotônio Segurado, define as grandes vias Leste-Oeste e, no outro sentido, a Avenida Juscelino Kubitschek define o eixo principal para as vias Norte-Sul.
- (C) O grande eixo monumental, Avenida Getúlio Vargas, define as grandes vias Norte-Sul e, no outro sentido, a Avenida Juscelino Kubitschek define o eixo principal para as vias Leste-Oeste.
- (D) O grande eixo monumental, Avenida Teotônio Segurado, define as grandes vias Norte-Sul e, no outro sentido, a Avenida Getúlio Vargas define o eixo principal para as vias Leste-Oeste.
- (E) Nenhuma das respostas acima.

23. A história de Taquaruçu (Taquarussu), assim como a caracterização do distrito de Palmas como um pólo ecoturístico, poderá ser resgatada a partir da formação de um conselho, integrado por representantes de associações de moradores, de ONGs e igrejas, segundo foi definido no último sábado(14/05), durante o II Fórum de Debates Histórico, Político e Cultural de Taquaruçu: um olhar sobre a realidade estrutural e social, que reuniu moradores e lideranças políticas do local durante todo o dia. No conselho, haverá grupos de discussão específicos para questões relacionadas ao turismo sustentável e ao resgate da história do distrito, envolvendo também comerciantes e jornalistas, temas apontados como os mais urgentes pela população. Caberá ao conselho, inclusive, requisitar à Câmara Municipal de Palmas a aprovação de uma lei que determine Taquaruçu como sede provisória da Capital, em 1º de junho de cada ano, data em que o então distrito do município de Porto Nacional se tornou cidade (...), em 1989. Em 1º de janeiro do ano seguinte, Taquaruçu já retornaria à condição de distrito, dessa vez da recém criada Palmas. A idéia do grupo é que prefeito, secretários e vereadores despachem no local nesse dia, resgatando a importância de Taquaruçu. (Jornal do Tocantins de 17/05/2005). Taquaruçu significa:

- (A) Esguio, fino, delgado.
- (B) Bambu-gigante, bambu-trepador, taquara-brava, taboca-gigante, cana-flecha.
- (C) Tacos.
- (D) Árvore de baixa estatura.
- (E) Nenhuma das respostas acima.

24. Coloque V para as afirmativas verdadeiras e F para as afirmativas falsas. Depois opte pela resposta certa.

- I - O monumento 18 do Forte é uma homenagem ao Levante do Forte de Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, de 5 de julho de 1922.
- II - A Fazenda Suçuapara (Sussuapara), com a implantação do Município de Palmas, abrigou o primeiro governo administrativo municipal. Serviu, também, de sede para a Legião Brasileira de Assistência. Com a construção do Parque Cesamar, a casa ficou na área delimitada para aquele ponto de lazer, chamando a atenção de quem visita o local por ser em estilo rústico, passando a fazer parte da paisagem que integra o parque.
- III - Por ocasião do primeiro aniversário de Palmas, foi erguido, em 1991, em frente ao Palácio Araguaia, um monumento com três luas que estão em forma de quarto crescente, símbolo holístico que representa a fertilidade das terras tocantinenses. O autor do monumento foi o artista plástico André Katenas, residente em Goiânia, Goiás.
- IV - O Estado do Tocantins está localizado na Região Norte do Brasil e faz parte da Amazônia.
- V - O Estado do Tocantins limita-se com os Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, Goiás e Mato Grosso.

- (A) Somente a afirmativa I é falsa.
- (B) As afirmativas II, IV, V são falsas.
- (C) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- (E) A afirmativa III é falsa.

25. Leia o seguinte texto:



“Segundo o coordenador da VI Edição dos Jogos dos Povos Indígenas, pela Funai, Carlos Terena, é possível conviver com as diferenças não apenas entre as etnias, mas também entre elas e a sociedade nacional. ‘Não há problema algum em trazer para dentro das aldeias coisas que deram certo na sociedade dos ‘brancos’, sem perder nossas raízes.’ ” (<http://www.ogirassol.com.br>). Sobre os VI Jogos dos Povos Indígenas, Coloque V para as afirmativas verdadeiras e F para as afirmativas falsas. Depois opte pela resposta certa.

- I - A VI Edição dos Jogos dos Povos Indígenas aconteceu na Praia da Graciosa, em Palmas.
  - II - O evento teve a participação de 600 etnias indígenas.
  - III - O evento contou com a presença de indígenas do Canadá e da Guiana Francesa.
  - IV - Estima-se que no Estado do Tocantins atualmente vivem, aproximadamente, 160 mil índios, divididos entre as etnias Xerente, Karajá, Javaé, Xambioá, Apinajé e Krahô.
  - V - A sigla FUNAI significa: Fundação Nacional do Índio.
- (A) Somente as afirmativas II e IV são falsas.
  - (B) As afirmativas II, IV, V são falsas.
  - (C) Somente a afirmativa V é verdadeira.
  - (D) Todas são afirmativas são verdadeiras.
  - (E) As afirmativas II e III são falsas.

26. Use V para as afirmativas verdadeiras e F, para as afirmativas falsas. Depois opte pela alternativa correta.

- I - O Palácio Araguaia constitui-se de uma construção com 14 mil m<sup>2</sup>, feita em vidro e concreto aparente, com quatro pavimentos.
  - II - A Praça dos Girassóis está situada no Marco do Centro Geodésico do Brasil.
  - III - A Praça dos Girassóis abriga uma Rosa dos Ventos.
  - IV - A Praça dos Girassóis apresenta, em seu piso, painéis que nos remetem às etnias indígenas do Tocantins, representadas pelos povos Apinajé, Krahô, Xerente, Karajá, Javaé e Xambioá.
  - V - O Cruzeiro de Palmas é um monumento inaugurado em 1989, feito em pau-brasil retirado de uma árvore da Serra do Carmo.
- (A) Somente a afirmativa I é falsa.
  - (B) As afirmativas II, IV, V são falsas.
  - (C) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
  - (D) Todas as afirmativas verdadeiras.
  - (E) Somente as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.

27. “Produtores pedem política para produção agrícola” (Jornal do Tocantins, de 01/06/2005). A Carta do Tocantins, elaborada em 31/05/2005, pelos produtores rurais do Estado do Tocantins, reunidos em Guaraí, solicita:

- (A) Criação de uma política econômica para produção de soja, arroz e carne bovina no Tocantins.
- (B) Criação de uma política econômica para produção de cana de açúcar, arroz e carne de avestruz no Tocantins.
- (C) Criação de uma política econômica para produção de soja, pastagens e carne caprina no Tocantins.
- (D) Criação de uma política econômica para produção de trigo, sorgo e carne suína no Tocantins.
- (E) Nenhuma das respostas acima.

28. De acordo com matéria veiculada no Jornal do Tocantins de 24/05/2005, o Governo do Estado continua impedido de reduzir a APA Ilha do Bananal/Cantão de 1,7 milhão de hectares para 185,5 mil hectares. APA significa:

- (A) Assistência e Proteção Ambiental
- (B) Área de Particularidades Ambientais
- (C) Área de Proteção Ambiental
- (D) Área de Risco Ambiental
- (E) Nenhuma das respostas acima.

29. Além de ser um dos berços culturais do Estado, Natividade chega aos 271 anos como uma cidade de ímpeto e resistência à submissão desde os seus primeiros habitantes ao ícone separatista Teothônio Segurado. (Jornal do Tocantins, de 01/096/2005). Sobre Natividade, pode-se afirmar:

- (A) Natividade foi sede da região então denominada de Comarca de São José das Duas Barras, quando o território de Minas Gerais foi dividido em duas comarcas.
- (B) Foi a cidade que germinou o ideal separatista da Região Norte de Goiás, entre os anos de 1809 e 1815.
- (C) O revolucionário Luiz Carlos Prestes e os membros de sua coluna nunca passaram pela cidade.
- (D) As ruínas da Igreja de Nossa Senhora dos Rosários dos Pretos foi iniciada pelos índios, de etnia Xavante.
- (E) Nenhuma das respostas acima.

30. Use V para as afirmativas verdadeiras e F, para as afirmativas falsas. Depois opte pela alternativa correta.

- I - Na preservação do legado cultural do povo tocantinense, destacam-se as festas como a Festa das Cavalhadas em Taguatinga no sul do Estado
  - II - A cidade de Natividade é Patrimônio Histórico Nacional.
  - III - Palmas é uma cidade planejada.
  - IV - Palmas está localizada no centro do Estado, à margem direita do Rio Tocantins.
  - V - Palmas possui traçado moderno e arrojado, largas avenidas, diversas áreas verdes, quadras poliesportivas e um forte potencial para o turismo.
- (A) Somente a afirmativa I é falsa.
  - (B) As afirmativas II, IV, V são falsas.
  - (C) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
  - (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.
  - (E) Somente a afirmativa IV é falsa.

31. Use V para as afirmativas verdadeiras e F, para as afirmativas falsas. Depois opte pela alternativa correta.

- I - O Espaço Cultural de Palmas abriga a Biblioteca Jaime Câmara.
  - II - O Memorial Coluna Prestes é uma obra assinada por Oscar Niemeyer.
  - III - O Memorial Coluna Prestes é uma homenagem à marcha liderada pelo líder comunista Teothônio Segurado.
  - IV - No Memorial Coluna Prestes há uma dependência destinada à memória de Carlos Prestes, com objetos pessoais do mesmo.
  - V - A Praça dos Girassóis abriga o Monumento à Bíblia.
- (A) As afirmativas II, IV, V são falsas.
  - (B) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
  - (C) Todas as afirmativas são verdadeiras.
  - (D) Somente a afirmativa III é falsa.
  - (E) As afirmativas III e V são falsas.

32. O surgimento da fotografia no mundo, bem como o reconhecimento da autoria desse invento é marcado por uma série de controvérsias. Além disso, no decorrer de seu desenvolvimento técnico, a fotografia sofreu um desvio de trajetória, o que a transformou em um dos meios técnicos mais acessíveis da humanidade. Sobre essas questões, assinale a afirmativa a afirmativa correta:

- (A) O primeiro anúncio da descoberta da fotografia se dá na Inglaterra, por Fox Talbot, em 1841, após um desentendimento com seu sócio, o francês Hercules Florence, que produziu a primeira imagem fotográfica em 1831. Após alguns anos, Florence cria, em parceria com um grupo de empresários norte-americanos, a Fuji Limited, responsável pelo início da popularização do filme fotográfico no mundo.
- (B) A primeira fotografia de que se tem notícia na história da humanidade data de 1800, nos Estados Unidos. Seu inventor foi o americano George Eastman. Apesar disso, quem primeiro anunciou sua descoberta, na Academia de Ciências de Londres, foi seu sócio, o inglês Fox Talbot, que dá a ele o nome de calotipia. Alguns anos mais tarde,

Eastman se junta ao francês Nicéphore Niepce para criarem a Agfa Limited, empresa que inicia toda a popularização da película no mundo.

(C) Embora a primeira imagem de que se tem conhecimento na história da fotografia fora produzida por Nicéphore Niepce, em 1826, na cidade de Grass, França, foi o seu sócio, Louis Jaques Mandé Daguerre, que, em 19 de agosto de 1839, registrou a descoberta do invento fotográfico na Academia de Ciências de Paris, marcando oficialmente o início do invento no mundo e batizando-o como daguerreotipia. Mas foi um americano, Eastman, criador da *Eastman Kodak Limited*, em 1888, que, com sua câmera-caixote, iniciou todo o processo de popularização da fotografia.

(D) A fotografia surge no mundo pelas mãos de um pintor francês, naturalizado brasileiro, chamado Hercules Florence, que anos mais tarde funda uma firma com um amigo, o francês Louis Jaques Mandé Daguerre. Juntos eles dão nome a uma nova invenção chamada heliografia, que inicia a popularização da imagem fotográfica no mundo. Anos mais tarde, Florence perde a firma para Daguerre, que o processa e registra a autoria do invento na Inglaterra, tornando-se seu criador oficial.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

33. Para que a fotografia pudesse ser reproduzida nos jornais, foi preciso desenvolver a técnica de impressão dos meios-tons, aperfeiçoada por S. H. Morgan. Qual das datas abaixo marca a publicação da primeira ilustração de Morgan?

(A) 1855.

(B) 1870.

(C) 1914.

(D) 1897.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

34. Qual o primeiro jornal no mundo a publicar uma fotografia com a técnica de meios-tons estereotipados?

(A) *Herold*, em Nova York.

(B) *New York Times*, em Nova York.

(C) *Tribune*, em Nova York.

(D) *Daily Mirror*, em Nova York.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

35. No Brasil, qual a publicação que funda e desenvolve o fotojornalismo?

(A) Manchete.

(B) O Cruzeiro.

(C) Fatos e Fotos.

(D) Realidade.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

36. Na apreciação ou julgamento de uma fotografia para a imprensa, devemos observar a forma como ela foi produzida e o conteúdo formado pelos elementos fotografados. No fotojornalismo...

(A) ... o conteúdo não depende da forma e a expressão fotográfica não existe.

(B) ... a forma de expressão é tudo e que o conteúdo se torna irrelevante para o processo.

(C) ... forma e conteúdo não dizem respeito quando do julgamento de uma fotografia para publicação em jornais e revistas.

(D) ... o conteúdo da foto é o fato jornalístico e a forma é o uso da expressão fotográfica.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

37. Em um documento datado de 1º de março de 2003, a *Digital Custom Group* publica o seu *Digital Custom Model Ethics Guidelines*, uma espécie de guia ético para edição/manipulação digital em fotojornalismo. Com base nos preceitos e princípios éticos que regem a atividade jornalística, analise nas questões abaixo quais os limites para se alterar uma fotografia de imprensa.

(A) Balanço e correção de cor; retoque de riscos, manchas, pó e/ou ruídos digitais; ajuste de foco; retoque de brilhos ou reflexos; eliminação de olho vermelho são modificações, na maioria das vezes, permitidas quando do tratamento/edição de uma fotografia de imprensa.

(B) É permitido adicionar, remover ou mover objetos de tal modo que o contexto do evento seja alterado.

(C) A progressão de idade ou regressão (por exemplo, acrescentando cabelos brancos) é uma manipulação que atende aos princípios de veracidade das imagens jornalísticas.

(D) Mudança da expressão facial de uma pessoa, gestos, roupa, partes do corpo ou acessórios pessoais são alterações eticamente permitidas em quaisquer circunstâncias.

(E) Balanço e correção de cor; retoque de riscos, manchas, pó e/ou ruídos digitais; ajustes de foco; retoque de brilhos ou reflexos; adição, remoção ou deslocamento de objetos de tal modo que o contexto do evento seja alterado; eliminação de olho vermelho são modificações, na maioria das vezes, permitidas quando do tratamento/edição de uma fotografia de imprensa.

38. A sensibilidade de um filme é dada pelo número ISO, que deve sempre ser levado em conta em relação à luminosidade de uma cena. Considerando a não utilização do *flash* eletrônico, qual sentença melhor define essa unidade de medida e suas aplicações?

(A) É uma medida diretamente relacionada à dimensão das partículas de sais de prata contidas na película. Quanto maior for o número ISO, menor será o grão produzido pela imagem e menor será sua sensibilidade. Com isso, embora mais adequado ele seja às condições de baixa luminosidade, apresenta menos qualidade geral da imagem em termos de resolução e detalhes, granulação, nitidez e reprodução das cores.

(B) É uma medida diretamente relacionada à dimensão das partículas de sais de prata contidas na película. Quanto maior for o número ISO, menor será o grão produzido pela imagem e menor será sua sensibilidade. Com isso, embora menos adequado ele seja às condições de baixa luminosidade, apresenta menos qualidade geral da imagem em termos de resolução e detalhes, granulação, nitidez e reprodução das cores.

(C) É uma medida diretamente relacionada à cor. Quanto maior for o número ISO, maior será a saturação da cor de uma imagem. Com isso, apresenta pior qualidade geral da imagem em termos de resolução e detalhes, saturação, nitidez e reprodução das cores.

(D) É uma medida diretamente relacionada à dimensão das partículas de sais de prata contidas na película. Quanto maior for o número ISO, maior será o grão produzido pela imagem e maior será sua sensibilidade. Com isso, embora mais adequado ele seja às condições de baixa luminosidade, apresenta menos qualidade geral da imagem em termos de resolução e detalhes, granulação, nitidez e reprodução das cores.

(E) É uma medida diretamente relacionada à cor. Quanto maior for o número ISO, maior será a saturação da cor de uma imagem. Com isso, apresenta melhor qualidade geral da imagem em termos de resolução e detalhes, saturação, nitidez e reprodução das cores.

39. O que é profundidade de campo e quais os elementos da câmera estão direta ou indiretamente relacionados a ela?

(A) É a faixa específica de nitidez que se estende sempre para aquém (antes) e além (depois) do ponto de foco. Alguns dos principais elementos que interferem na profundidade de campo são distância focal da objetiva (grande angular, normal ou tele), velocidade de obturação e dispositivo de foco.

(B) É a faixa específica de nitidez que se estende sempre para aquém (antes) e além (depois) do ponto de foco. Alguns dos principais elementos que interferem na profundidade de campo são distância focal da objetiva (grande angular, normal ou tele), abertura do diafragma e dispositivo de foco.

(C) É o controle da impressão do movimento do objeto fotografado (efeitos de “congelamento” e “riscado/borrado”). Alguns dos principais elementos que interferem na profundidade de campo são distância focal da objetiva (grande angular, normal ou tele), abertura do diafragma e dispositivo de foco.

(D) É o controle da impressão do movimento do objeto fotografado (efeitos de “congelamento” e “riscado/borrado”). Alguns dos principais elementos que interferem na profundidade de campo são distância focal da objetiva (grande angular, normal ou tele), velocidade de obturação e dispositivo de foco.

(E) É o controle da impressão do movimento do objeto fotografado (efeitos de “congelamento” e “riscado/borrado”) e da faixa específica de nitidez que se estende sempre para aquém (antes) e além (depois) do ponto de foco. Alguns dos principais elementos que interferem na profundidade de campo são distância focal da objetiva (grande angular, normal ou tele), velocidade de obturação, abertura do diafragma e dispositivo de foco.

40. O obturador é um dos instrumentos de controle da entrada de luz durante o processo de formação da imagem fotográfica. Escolha abaixo a questão que melhor defina esse dispositivo, bem como a lógica de concepção de sua escala numérica.

(A) Dispositivo que regula o tempo de exposição do filme à luz, responsável pelo controle da profundidade de campo (efeitos de “congelamento” e “riscado/borrado”). Sua unidade de medida mais usada é o segundo e sua escala, disposta nas câmeras fotográficas (1, 2, 4, 8, 15, 30, 60, 125, 250, 500, 1000), embora apareça em números inteiros, diz respeito, muitas das vezes, a frações (1,  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{8}$ ,  $\frac{1}{15}$ ,  $\frac{1}{30}$ ,  $\frac{1}{60}$ ,  $\frac{1}{125}$ ,  $\frac{1}{250}$ ,  $\frac{1}{500}$ ,  $\frac{1}{1000}$ ). Conforme aqui disposta, ela se baseia na redução da luz à metade, considerando-se cada número em relação ao seu imediatamente anterior:  $\frac{1}{4}$  em relação a  $\frac{1}{2}$  e assim por diante. Os valores aproximados 15 e 125 são convenções estabelecidas pela indústria.

(B) Dispositivo que regula o tempo de exposição do filme à luz, responsável pelo controle da profundidade de campo (faixa específica de nitidez que se estende sempre para aquém (antes) e além (depois) do ponto de foco). Sua unidade de medida mais usada é a hora e sua escala, disposta nas câmeras fotográficas (1, 2, 4, 8, 15, 30, 60, 125, 250, 500, 1000), embora apareça em números inteiros, diz respeito, muitas das vezes, a frações (1,  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{8}$ ,  $\frac{1}{15}$ ,  $\frac{1}{30}$ ,  $\frac{1}{60}$ ,  $\frac{1}{125}$ ,  $\frac{1}{250}$ ,  $\frac{1}{500}$ ,  $\frac{1}{1000}$ ). Conforme aqui disposta, ela se baseia na redução da luz à metade, considerando-se cada número em relação ao seu imediatamente anterior:  $\frac{1}{4}$  em relação a  $\frac{1}{2}$  e assim por diante. Os valores aproximados 15 e 125 são convenções estabelecidas pela indústria.

(C) Dispositivo que regula o tempo de exposição do filme à luz, responsável pelo controle da impressão do movimento do objeto fotografado (efeitos de “congelamento” e “riscado/borrado”). Sua unidade de medida mais usada é o segundo e sua escala, disposta nas câmeras fotográficas (1, 2, 4, 8, 15, 30, 60, 125, 250, 500, 1000), embora apareça em números inteiros, diz respeito, muitas vezes, a frações (1,  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{8}$ ,  $\frac{1}{15}$ ,  $\frac{1}{30}$ ,  $\frac{1}{60}$ ,  $\frac{1}{125}$ ,  $\frac{1}{250}$ ,  $\frac{1}{500}$ ,  $\frac{1}{1000}$ ). Conforme aqui disposta, ela se baseia na redução da luz a um quarto ( $\frac{1}{4}$ ), considerando-se cada número em relação ao seu imediatamente anterior:  $\frac{1}{4}$  em relação a  $\frac{1}{2}$  e assim por diante. Os valores aproximados 15 e 125 são convenções estabelecidas pela indústria.

(D) Dispositivo que regula o tempo de exposição do filme à luz, responsável pelo controle da impressão do movimento do objeto fotografado (efeitos de “congelamento” e “riscado/borrado”). Sua unidade de medida mais usada é o segundo e sua escala, disposta nas câmeras fotográficas (1, 2, 4, 8, 15, 30, 60, 125, 250, 500, 1000), embora apareça em números inteiros, diz respeito, muitas das vezes, a frações (1,  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{8}$ ,  $\frac{1}{15}$ ,  $\frac{1}{30}$ ,  $\frac{1}{60}$ ,  $\frac{1}{125}$ ,  $\frac{1}{250}$ ,  $\frac{1}{500}$ ,  $\frac{1}{1000}$ ). Conforme aqui disposta, ela se baseia na redução da luz à metade, considerando-se cada número em relação ao seu imediatamente anterior:  $\frac{1}{4}$  em relação a  $\frac{1}{2}$  e assim por diante. Os valores aproximados 15 e 125 são convenções estabelecidas pela indústria.

(E) Dispositivo que regula a profundidade de campo, responsável pelo controle da impressão do movimento do objeto fotografado (efeitos de “congelamento” e “riscado/borrado”). Sua unidade de medida mais usada é o segundo e sua escala, disposta nas câmeras fotográficas (1, 2, 4, 8, 15, 30, 60, 125, 250, 500, 1000), embora apareça em números inteiros, diz respeito, muitas das vezes, a frações (1,  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{8}$ ,  $\frac{1}{15}$ ,  $\frac{1}{30}$ ,  $\frac{1}{60}$ ,  $\frac{1}{125}$ ,  $\frac{1}{250}$ ,  $\frac{1}{500}$ ,  $\frac{1}{1000}$ ). Conforme aqui disposta, ela se baseia na redução da luz à metade, considerando-se cada número em relação ao seu imediatamente anterior:  $\frac{1}{4}$  em relação a  $\frac{1}{2}$  e assim por diante. Os valores aproximados 15 e 125 são convenções estabelecidas pela indústria.

41. Uma fotografia eficaz pressupõe uma medição correta da luz sobre o assunto fotografado. Quais fatores influenciam nessa medição?

(A) Iluminação: intensidade e distância da fonte luminosa. Propriedades do objeto fotografado: o modo pelo qual o objeto reflete a luz (tonalidade, cor e superfície). Já a sensibilidade do filme e as condições de produção da imagem, a partir de acessórios colocados na objetiva – filtros de efeito, polarizadores, entre outros – nunca interferem na medição da luz.

(B) Iluminação: intensidade e distância da fonte luminosa. Propriedades do objeto fotografado: o modo pelo qual o objeto reflete a luz (tonalidade, cor e superfície). A sensibilidade do filme: o valor ISO. Condições de produção da imagem a partir de acessórios colocados na objetiva: filtros de efeito, polarizadores, entre outros.

(C) Iluminação: intensidade e distância da fonte luminosa. A sensibilidade do filme: o valor ISO. Condições de produção da imagem a partir de acessórios colocados na objetiva: como filtros de efeito, polarizadores, entre outros. Já as propriedades do objeto fotografado - o modo pelo qual o objeto reflete a luz (tonalidade, cor e superfície) – nunca interferem na medição da luz.

(D) A sensibilidade do filme: o valor ISO. Condições de produção da imagem a partir de acessórios colocados na objetiva: como filtros de efeito, polarizadores, entre outros. Já a iluminação – intensidade e distância da fonte luminosa – e as propriedades do objeto fotografado – o modo pelo qual o objeto reflete a luz (tonalidade, cor e superfície) – nunca interferem na medição da luz.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

42. Em uma pauta que trata do esporte entre portadores de necessidades especiais, um fotógrafo, após conversar com seu editor, resolve que a foto para esse assunto deveria evidenciar algumas atividades físicas desenvolvidas por jovens de certa instituição da cidade. Ao chegar ao local, alertado por um dos instrutores presentes, ele descobre que não poderia usar o *flash* porque esse recurso causa incômodo aos jovens, portadores de um tipo de deficiência visual que não elimina totalmente a visão. Observando um grande número de objetos e móveis coloridos na cena, o fotógrafo opta por uma imagem com o mínimo de profundidade de campo possível, na tentativa de ressaltar bem os personagens. Outra dificuldade verificada por ele é que o local dispõe de uma iluminação relativamente fraca. E a imagem deveria congelar os movimentos dos jovens praticando suas atividades. Assim, verifique qual das opções abaixo melhor atende a intenção desse fotógrafo, levando em conta que o equipamento que ele possui é digital, com resolução de 12 *megapixels*.

(A) 800 ISO, 1/250 seg. e f 2.8.

(B) 200 ISO, 1/8 seg. e f 5.6.

(C) 400 ISO, 1/4 seg. e f 11.

(D) 400 ISO, 1/60 seg. e f 4.

(E) 800 ISO, 1/60 seg. e f 4.

43. Existem diversas maneiras de se fazer fotometria (medição da luz) em uma cena. Verifique a eficácia das estratégias abaixo no que se refere ao tratamento desse assunto, escolhendo a mais coerente:

(A) A fotometria/leitura geral unifica todas as várias luzes que o objeto contém (sendo naturalmente mais influenciado pelos valores das áreas menores). É mais utilizada para objetos que contenham uma uniforme distribuição de área claras e escuras. A fotometria/leitura pontual ou das zonas iluminadas é feita separadamente de cada luminosidade do objeto, considerando essencialmente as diferenças entre áreas claras e escuras. É mais indicada para situações complexas ou de distribuição não uniforme da luz. Ela não é utilizada para equilibrar os extremos da luminosidade do objeto, apenas para indicar o grau de contraste presente.

(B) A fotometria/leitura geral unifica todas as várias luzes que o objeto contém (sendo naturalmente mais influenciado pelos valores das áreas menores). É mais utilizada para objetos que contenham distribuição absolutamente complexa de luz, com altas a baixas intensidades presentes em uma mesma cena. A fotometria/leitura pontual ou das zonas iluminadas é feita sem considerar as diferenças de luminosidade do objeto. É mais indicada para situações complexas ou de distribuição não uniforme da luz. Ela é utilizada para equilibrar os extremos da luminosidade do objeto, e não indica o grau de contraste presente.

(C) A fotometria/leitura geral unifica todas as várias luzes que o objeto contém (sendo naturalmente mais influenciado pelos valores das áreas maiores). É mais utilizada para objetos que contenham uma uniforme

distribuição de área claras e escuras. A fotometria/leitura pontual ou das zonas iluminadas é feita separadamente de cada luminosidade do objeto, considerando essencialmente as diferenças entre áreas claras e escuras. É mais indicada para situações complexas ou de distribuição não uniforme da luz. Ela é utilizada para equilibrar os extremos da luminosidade do objeto e indicar o grau de contraste presente.

(D) A fotometria/leitura geral unifica todas as várias luzes que o objeto contém (sendo naturalmente mais influenciado pelos valores das áreas maiores). É mais utilizada para objetos que contenham distribuição absolutamente complexa de luz, com altas a baixas intensidades presentes em uma mesma cena. A fotometria/leitura pontual ou das zonas iluminadas é feita separadamente de cada luminosidade do objeto, não considerando essencialmente as diferenças entre áreas claras e escuras. É mais indicada para situações de distribuição uniforme da luz. Ela é utilizada para equilibrar os extremos da luminosidade do objeto e indicar o grau de contraste presente.

(E) A fotometria/leitura geral unifica todas as várias luzes que o objeto contém (sendo naturalmente mais influenciado pelos valores das áreas maiores). É mais utilizada para objetos que contenham distribuição absolutamente complexa de luz, com altas a baixas intensidades presentes em uma mesma cena. A fotometria/leitura pontual ou das zonas iluminadas é feita separadamente de cada luminosidade do objeto, não considerando essencialmente as diferenças entre áreas claras e escuras. Ela é utilizada para indicar o grau de contraste presente e não equilibra os extremos da luminosidade do objeto.

44. Uma imagem fotográfica digital de um carro em movimento acelerado (100 km/h) foi produzida nas seguintes condições: câmera estática, a aproximadamente 2 metros do automóvel e perpendicular a ele, uso de uma objetiva normal, 100 ISO, 1/15 seg., f 22, 8 *megapixels* e formato *RAW*. Com base nesses dados, verifique quais as características que a foto irá apresentar:

(A) Alta qualidade, movimento congelado do assunto, pouca profundidade de campo, alta resolução e irá ocupar pouco espaço no cartão em relação ao formato *JPEG*.

(B) Baixa qualidade, movimento “borrado” do assunto, muita profundidade de campo, alta resolução e formato comprimido/compactado.

(C) Alta qualidade, movimento congelado do assunto, pouca profundidade de campo, baixa resolução e irá ocupar pouco espaço no cartão em relação ao formato *JPEG*.

(D) Alta qualidade, movimento “borrado” do assunto, muita profundidade de campo, alta resolução e formato comprimido/compactado.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

45. Segundo “a lei do quadrado”, que regula a distribuição da luz: uma fonte luminosa ilumina uma superfície com uma intensidade ( $i$ ) inversamente proporcional ao quadrado da distância ( $d$ ) entre a fonte de luz e a referida superfície iluminada ( $i = 1/d^2$ ). Associando essa lei fundamental para a compreensão da luz artificial a um dos assuntos da edição de nº 102, da revista Fotografe Melhor, março de 2005, que trata do número-guia, responsável pela indicação da potência do *flash* e instrumentalização do fotógrafo, para o cálculo da exposição correta quando estiver usando esse acessório de iluminação, verifique as questões abaixo e assinale a correta.

(A) O número-guia (NG) é um número padrão fornecido pelo fabricante do *flash* e está diretamente relacionado com a distância do objeto a ser fotografado ( $d$ ) e com o número  $f$  (abertura do diafragma), na seguinte fórmula  $f = NG/d$ . O cálculo feito pelo fabricante para chegar a esse número leva em conta dois parâmetros: a sensibilidade do filme e a unidade de medida de distância (m ou ft). Com isso, quanto mais próximo o fotógrafo estiver do assunto fotografado, provavelmente menor deverá ser a abertura do diafragma selecionada.

(B) O número-guia (NG) é um número mutável de acordo com a distância entre *flash* e assunto fotografado. O cálculo feito pelo fabricante para chegar a esse número leva em conta dois parâmetros: o obturador da câmera e a unidade de medida de distância (m ou ft). Com isso, quanto mais próximo o fotógrafo estiver do assunto fotografado, provavelmente menor deverá ser velocidade de obturação selecionada.

(C) O número-guia (NG) é um número padrão fornecido pelo fabricante do *flash* e está diretamente relacionado com a distância do objeto a ser fotografado ( $d$ ) e com o obturador ( $T_v$ ), na seguinte fórmula  $T_v = NG/d$ . O cálculo feito pelo fabricante para chegar a esse número leva em conta dois parâmetros: a sensibilidade do filme e a unidade de medida de distância (m ou ft). Com isso, quanto mais próximo o fotógrafo estiver do assunto fotografado, provavelmente menor deverá ser velocidade de obturação selecionada.

(D) O número-guia (NG) é um número mutável fornecido pelo fabricante do *flash* e está diretamente relacionado com a distância focal (mm) e com o número  $f$  (abertura do diafragma), na seguinte fórmula  $f = NG/mm$ . O cálculo feito pelo fabricante para chegar a esse número leva em conta dois parâmetros: a velocidade de obturação e a unidade de medida de distância (m ou ft). Com isso, quanto mais próximo o fotógrafo estiver do assunto fotografado, provavelmente maior deverá ser a abertura do diafragma selecionada.

(E) O número-guia (NG) é um número mutável de acordo com o obturador da câmera. O cálculo feito pelo fabricante para chegar a esse número leva em conta dois parâmetros: a sensibilidade do filme e a unidade de medida do obturador. Com isso, quanto mais próximo o fotógrafo estiver do assunto fotografado, provavelmente menor deverá ser velocidade de obturação selecionada.

46. Um dos recursos que revolucionou o uso dos *flashes* eletrônicos e facilitou a vida dos fotógrafos quando da necessidade desse acessório foi o sistema TTL (*through the lens*, ou através da lente). Verifique a questão que melhor caracteriza-o:

(A) O TTL é um recurso composto por uma fotocélula incorporada, responsável pela leitura da luz que incide sobre o filme na câmera fotográfica, e um computador que regula a duração do *flash*, na busca de se obter uma exposição correta dentro de seu alcance. Contudo, o uso de filtros na lente impede o bom funcionamento desse sistema.

(B) O TTL é um recurso composto por uma fotocélula incorporada, responsável pela leitura da luz que incide sobre o filme na câmera fotográfica, e um computador que regula a duração do *flash*, na busca de se obter uma exposição correta dentro de seu alcance. Embora se amplie a possibilidade de uma exposição correta, mesmo com o uso de filtros na lente, com a técnica da luz rebatida no teto, o sistema é sempre ineficaz.

(C) O TTL é um recurso composto por uma fotocélula incorporada, responsável pela leitura da luz que incide sobre o filme na câmera fotográfica, e um computador que regula a duração do *flash*, na busca de se obter uma exposição correta dentro de seu alcance. Assim, amplia-se a possibilidade de uma exposição correta mesmo com o uso de filtros na lente ou luz rebatida no teto, por exemplo.

(D) O TTL é um recurso composto por um fotômetro de mão com fotocélula própria e um computador que regula a duração do *flash*, na busca de se obter uma exposição correta dentro de seu alcance. Assim, amplia-se a possibilidade de uma exposição correta mesmo com o uso de filtros na lente ou luz rebatida no teto, por exemplo.

(E) O TTL é um recurso composto por um fotômetro de mão com fotocélula própria e um computador que regula a duração do *flash*, na busca de se obter uma exposição correta dentro de seu alcance. Embora se amplie a possibilidade de uma exposição correta mesmo com o uso de filtros na lente, com a técnica da luz rebatida no teto, o sistema é sempre ineficaz.

47. Ao contrário das câmeras analógicas (películas), que necessitavam a adição de acessórios (filtros) de correção de luz ou de efeito, as digitais já possuem muitos deles em seu próprio mecanismo. A respeito desse tema avalie as questões abaixo e assinale a correta.

(A) O *white balance* ou balanço de branco é um filtro de correção da saturação de cor da luz dominante na cena fotografada. O seu papel é tentar manter os aspectos naturais da artificial: cores, efeitos e clima da cena, corrigindo as colorações esverdeadas e amareladas, respectivamente causadas por lâmpadas fluorescentes e de tungstênio, que surgem, com frequência, quando usamos uma película *daylight* sem o uso de flash ou de acessórios próprios (filtros) para correção da luz ambiente.

(B) O *white balance* ou balanço de branco é um filtro de correção da temperatura de cor da luz dominante na cena fotografada. O seu papel é tentar manter os aspectos naturais da luz do dia: cores, efeitos e clima da cena, corrigindo as colorações esverdeadas e amareladas, respectivamente causadas por lâmpadas fluorescentes e de tungstênio, que surgem, com frequência, quando usamos uma película *daylight* sem o uso de flash ou de acessórios próprios (filtros) para correção da luz ambiente.

(C) O *white balance* ou balanço de branco é um filtro de correção da temperatura de cor da luz dominante na cena fotografada. O seu papel é tentar manter os aspectos naturais da luz do dia: cores, efeitos e clima da cena, corrigindo as colorações esverdeadas e amareladas, respectivamente causadas por lâmpadas de tungstênio e fluorescentes, que surgem, com frequência, quando usamos uma película de tungstênio sem o uso de flash ou de acessórios próprios (filtros) para correção da luz ambiente.

(D) O *white balance* ou balanço de branco é um filtro de correção da temperatura de cor da luz dominante na cena fotografada. O seu papel é tentar manter os aspectos naturais da luz do dia: cores, efeitos e clima da cena, corrigindo as colorações esverdeadas e amareladas, respectivamente causadas por lâmpadas fluorescentes e de tungstênio, que surgem, com frequência, quando usamos uma película *daylight* com o flash ou acessórios próprios (filtros) para correção da luz ambiente.

(E) O *white balance* ou balanço de branco é um filtro de correção da saturação de cor da luz dominante na cena fotografada. O seu papel é tentar manter os aspectos naturais da artificial: cores, efeitos e clima da cena, corrigindo as colorações esverdeadas e amareladas, respectivamente causadas por lâmpadas de tungstênio e fluorescentes, que surgem, com frequência, quando usamos uma película *daylight* sem o uso de flash ou de acessórios próprios (filtros) para correção da luz ambiente.

48. No que se refere à impressão da imagem no suporte de comunicação (nesse caso, especificamente, mídia impressa) onde ela será utilizada, uma importante questão que frequentemente se apresenta ao fotógrafo é: até onde é possível imprimir seu arquivo digital, ou seja, qual é o limite das dimensões físicas e da resolução, isto é, da linhatura de impressão (quantas linhas de pontos serão impressas por unidade de comprimento)? Existem, portanto, no que diz respeito ao tamanho da imagem digital, algumas considerações importantes que devem ser levadas em conta pelo fotógrafo. Assinale a alternativa correta:

(A) Quando as dimensões da imagem são grandes, os *pixels* que formam o arquivo são “concentrados” nessas dimensões, ou seja, o número de *pixels* por polegada é grande. Porém, quando as dimensões da imagem são pequenas, os *pixels* são “diluídos”, e assim, o número de *pixels* por polegada é pequeno, e há informações necessárias para impressão de qualidade.

(B) Quando as dimensões da imagem são grandes, os *pixels* que formam o arquivo são “concentrados” nessas dimensões, ou seja, o número de *pixels* por polegada é pequeno. Porém, quando as dimensões da imagem são pequenas, os *pixels* são “diluídos”, e assim, o número de *pixels* por polegada é grande, e há informações necessárias para impressão de qualidade.

(C) Quando as dimensões da imagem são grandes, os *pixels* que formam o arquivo são “diluídos” nessas dimensões, ou seja, o número de *pixels* por polegada é pequeno. Agora, quando as dimensões da imagem são

pequenas, os *pixels* são “concentrados”, e assim, o número de *pixels* por polegada é grande, e há informações necessárias para impressão de qualidade.

(D) Quando as dimensões da imagem são grandes, os *pixels* que formam o arquivo são “concentrados” nessas dimensões, ou seja, o arquivo necessariamente é *PSD*. Porém, quando as dimensões da imagem são pequenas, os *pixels* são “diluídos”, e assim, o arquivo necessariamente é *EPS*.

(E) Quando as dimensões da imagem são grandes, os *pixels* que formam o arquivo são “concentrados” nessas dimensões, ou seja, o arquivo necessariamente é *EPS*. Porém, quando as dimensões da imagem são pequenas, os *pixels* são “diluídos”, e assim, o arquivo necessariamente é *PSD*.

49. Sobre os sistemas RGB e CMYK, avalie as afirmativas abaixo e assinale a correta.

(A) O *RGB* é um sistema baseado nas cores vermelho, verde e azul, as chamadas cores primárias aditivas, enquanto o *CMYK* baseia-se no ciano, magenta, amarelo e preto, sendo as primeiras três (ciano, magenta, amarelo) opostas às do RGB na roda das cores e cada uma pode ser criada a partir de mistura de duas outras, pelo que, por exemplo, verde e azul fazem ciano. Em *RGB* é possível produzir mais algumas cores do que em *CMYK*, apesar de o *CMYK* poder criar algumas cores que o *RGB* não pode. Devido às diferenças ligeiras nas gamas de cor, existem, no entanto, alguns tons mutuamente exclusivos e a simulação *RGB* irá escolher a cor mais próxima. Isto resulta, por vezes, numa correspondência ligeiramente errada.

(B) O *RGB* é um sistema baseado nas cores ciano, magenta, amarelo, as chamadas cores primárias aditivas, enquanto o *CMYK* baseia-se no vermelho, verde, azul e preto, sendo as primeiras três (vermelho, verde e azul) opostas às do RGB na roda das cores e cada uma pode ser criada a partir de mistura de duas outras, pelo que, por exemplo, ciano e magenta fazem azul. Em *RGB* é possível produzir mais algumas cores do que em *CMYK*, apesar de o *CMYK* poder criar algumas cores que o *RGB* não pode. Devido às diferenças ligeiras nas gamas de cor, existem, no entanto, alguns tons mutuamente exclusivos e a simulação *RGB* irá escolher a cor mais próxima. Isto resulta, por vezes, numa correspondência ligeiramente errada.

(C) O *RGB* é um sistema baseado nas cores vermelho, verde e azul, as chamadas cores primárias aditivas, enquanto o *CMYK* baseia-se no ciano, magenta, amarelo e preto, sendo as primeiras três (ciano, magenta, amarelo) opostas às do RGB na roda das cores e cada uma pode ser criada a partir de mistura de duas outras, pelo que, por exemplo, verde e azul fazem ciano. Todas as cores produzidas em *RGB* têm equivalentes idênticos em *CMYK*, não existindo problemas de correspondência de cores entre eles.

(D) O *RGB* e *CMYK* são sistemas operacionais das câmeras fotográficas digitais, que têm como princípio constitutivo a temperatura de cor das fontes luminosas a que estão submetidos. Trabalham com comprimentos de ondas de todas as naturezas e constituem a base de toda impressão fotográfica. Ambos partem das três cores primárias presentes na pigmentação.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

50. A regra dos terços em fotografia é um dos princípios mais clássicos de composição fotográfica, construída a partir dos ensinamentos da pintura. Em que se constitui essa regra?

(A) Ela propõe a divisão do quadro em três níveis de importância, onde o centro é o ponto principal e as laterais, esquerda e direita, as secundárias. Busca sempre uma cena estática.

(B) Ela propõe a divisão do quadro em três níveis de importância, onde as laterais, esquerda e direita, são priorizadas e o centro é secundário. Busca sempre uma cena estática.

(C) Ela propõe a divisão do retângulo fotográfico em três partes e a priorização das linhas horizontais como satisfatórios para a colocação dos principais assuntos da cena. É uma maneira de romper com a monotonia do quadro centralizado, já que o centro geométrico não é o local mais adequado para o repouso do olhar. Rompe com a cena estática e insere o dinamismo como meta.

(D) Ela propõe a divisão do retângulo fotográfico em nove partes e a priorização dos pontos de intersecção das linhas horizontais e verticais como satisfatórios para a colocação dos principais assuntos da cena. É uma maneira de romper com a monotonia do quadro centralizado, já que o centro geométrico não é o local mais adequado para o repouso para o olhar. Rompe com a cena estática e insere o dinamismo como meta.

(E) Nenhuma das alternativas acima está correta.

**GABARITO DA PROVA OBJETIVA**  
(REALIZADA EM 19/6/2005)

# 163 – REPÓRTER FOTOGRAFICO

LÍNGUA PORTUGUESA														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
D	A	D	B	B	D	D	E	A	D	B	B	A	E	B

INFORMÁTICA					
16	17	18	19	20	21
B	E	A	C	D	B

ATUALIDADES									
22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
A	B	D	A	D	A	C	B	D	D

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS																		
32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	D	C	B	D	A	D	B	D	B	A	C	E	A	C	B	C	A	D